

Secretaria Regional de Saúde de Coronel Fabriciano realiza capacitação em abordagem intensiva ao fumante

Aproximadamente 70 profissionais da saúde receberam orientações sobre a cessação do tabagismo
25 de Abril de 2024 , 11:53

A Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Coronel Fabriciano realizou, no dia 18/4, a capacitação em abordagem intensiva ao fumante. A ação durou cerca de oito horas e teve como objetivo capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para a oferta do tratamento para cessação do tabagismo nas unidades de saúde.

A capacitação abordou conteúdos como a dependência física à nicotina, estratégias e fluxo de atendimento ao paciente tabagista, apoio medicamentoso e organização do serviço de saúde para a oferta do tratamento. Cerca de 70 profissionais, entre médicos, enfermeiros, psicólogos, farmacêuticos, nutricionistas, profissionais de educação física, dentistas e profissionais da assistência social, participaram da reunião.



Segundo a referência técnica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo na Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano, Aline Santos, os municípios da área da superintendência já ofertam o tratamento para a cessação do tabagismo e periodicamente é ofertada a capacitação para formação de novos profissionais.

“Esperamos que a formação de novos profissionais impulse as unidades de saúde para manter a continuidade do tratamento ao fumante”, disse Aline Santos. A referência técnica informou ainda que,

além da capacitação, os municípios recebem os medicamentos e outros insumos para subsidiar o tratamento.

Espera-se que, com a capacitação, as unidades de saúde se organizem e iniciem a oferta do tratamento para cessação ainda no primeiro semestre de 2024.



Tabagismo

O uso do tabaco, reconhecido pela Organização Mundial como uma dependência química, é um fator de risco para uma série de doenças, principalmente as neoplasias e doenças cardiovasculares. O Programa Nacional do Controle do Tabagismo está sob gestão do Instituto Nacional do Câncer (Inca) e do Ministério da Saúde (MS) e, desde 1989, desenvolve ações educativas e oferta de tratamento ao fumante com o objetivo de reduzir a prevalência de tabagismo no Brasil. Os Estados têm como atribuição a capacitação dos profissionais e o suporte ao desenvolvimento do programa.

Por Gabriel Barroso, estagiário sob supervisão - Fotos: Gabriel Barroso / SRS Coronel Fabriciano

[Enviar para impressão](#)